

ANDRAGOGIA ILUSTRADA



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BELÉM

CURSO

Licenciatura em Matemática

DISCIPLINA

Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento

ORIENTAÇÃO

Helena do Socorro Campos da Rocha

DISCENTES CRIADORAS DA HQ – “ANDRAGOGIA ILUSTRADA”.

Ana Carolina Moreira Correa - Revisão

Brenda Suellen Nascimento Pinheiro, Vitória Vieira Pires, Rennedy Farias de Magalhães - Quadrinhos e Direção de Arte

Brenda da Silva Gonçalves, Ana Carolina Moreira Correa - Diagramação e Editoração Eletrônica

Ana Carolina Moreira Correa e Brenda da Silva Gonçalves - Revisão

SEMESTRE:

2019-2

APLICATIVOS UTILIZADOS

Picsart.

Photoshop

Word

APRESENTAÇÃO

A História em Quadrinhos (HQ) produzidas pelos discentes do curso de Licenciatura em Matemática, por meio da disciplina Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento, orientada pela Professora Helena Rocha, é apresentada como produto final de avaliação da disciplina

A HQ trata da teoria da Andragogia desenvolvida por Malcolm Knowles sobre a aprendizagem dos adultos para instruí-los.

A principal finalidade desta HQ é apresentar o estudo de uma ciência antiga que explora a educação para adultos com a missão de buscar uma aprendizagem efetiva para o desenvolvimento de habilidades e conhecimento. Malcolm Knowles organizou suas ideias em torno da noção de que os adultos aprendem com mais facilidade em ambientes informais, confortáveis, flexíveis e sem ameaças, fazendo uma reflexão sobre a vida dos aprendentes que segundo Knowles que nós se tornamos amadurecidos quando passamos a ser responsáveis por nossa própria vida, assumindo cada vez mais responsabilidade pelas nossas decisões. Desse modo, o modelo andragógico presume que uma grande parte da responsabilidade do aprendizado é do próprio aluno, transformando o papel de professor em facilitador de aprendizagem.

Á vista disso, o trabalho apresentado vai colaborar para a aprendizagem do uso da teoria Andragógica como um mecanismo facilitador da aprendizagem dos Aprendentes, e pela necessidade de adequar as atividades, e ainda, aprofundar mais pesquisas e material sobre a temática em estudo na disciplina Matemática com conteúdo sobre matemática financeira.

PERSONAGENS



CARLA

Operadora de caixa

32 anos

Ens. Fundamental completo.



JOSÉ

Mecânico

32 anos

Ens. Fundamental completo.



RAQUEL

Recepcionista e organizadora de matrículas



ALFREDO

Embalador de supermercado

25 anos

Ens. Médio incompleto.



FERNANDA

Professora, especialista no modelo Andragógico



CARMINHA

Auxiliar de cozinha

30 anos

Ens. Médio incompleto.



ADRIANO

Motoboy

28 anos

Ens. Médio incompleto.

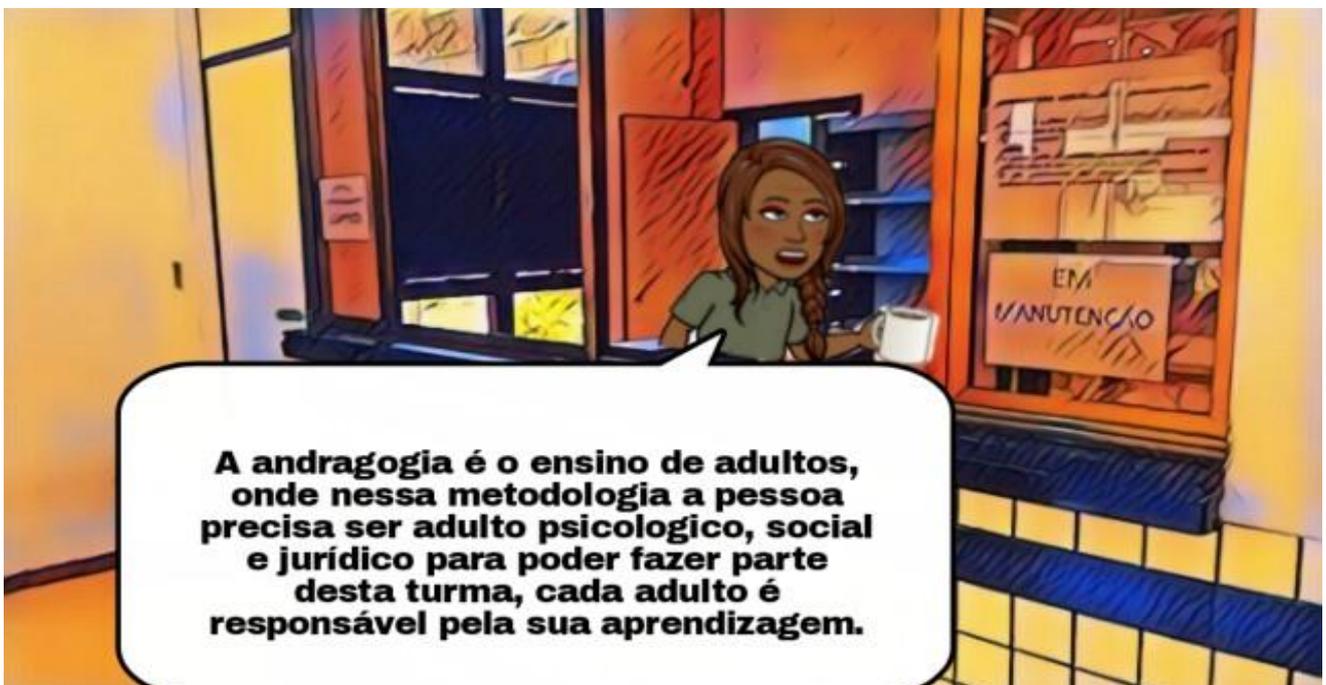
A ANDRAGOGIA ILUSTRADA



Em um curso de supletivo, algumas pessoas desejavam terminar o ensino médio. Após terem feito suas matrículas, alguns alunos aguardaram na recepção, pois foram informados de que haveria uma turma especial de matemática com a professora Fernanda.



Raquel a recepcionista, dá uma breve explicação sobre a turma especial e diz que essa turma ser a diferente porque a professora irá aplicar outra metodologia nas aulas. A **andragogia**.





Nesta teoria, os alunos são chamados de aprendentes. Segundo Knowles **o aprendente** (aquele que aprende) é auto-dirigido; isto significa que é responsável pela sua aprendizagem e estabelece e delimita o seu percurso educacional;

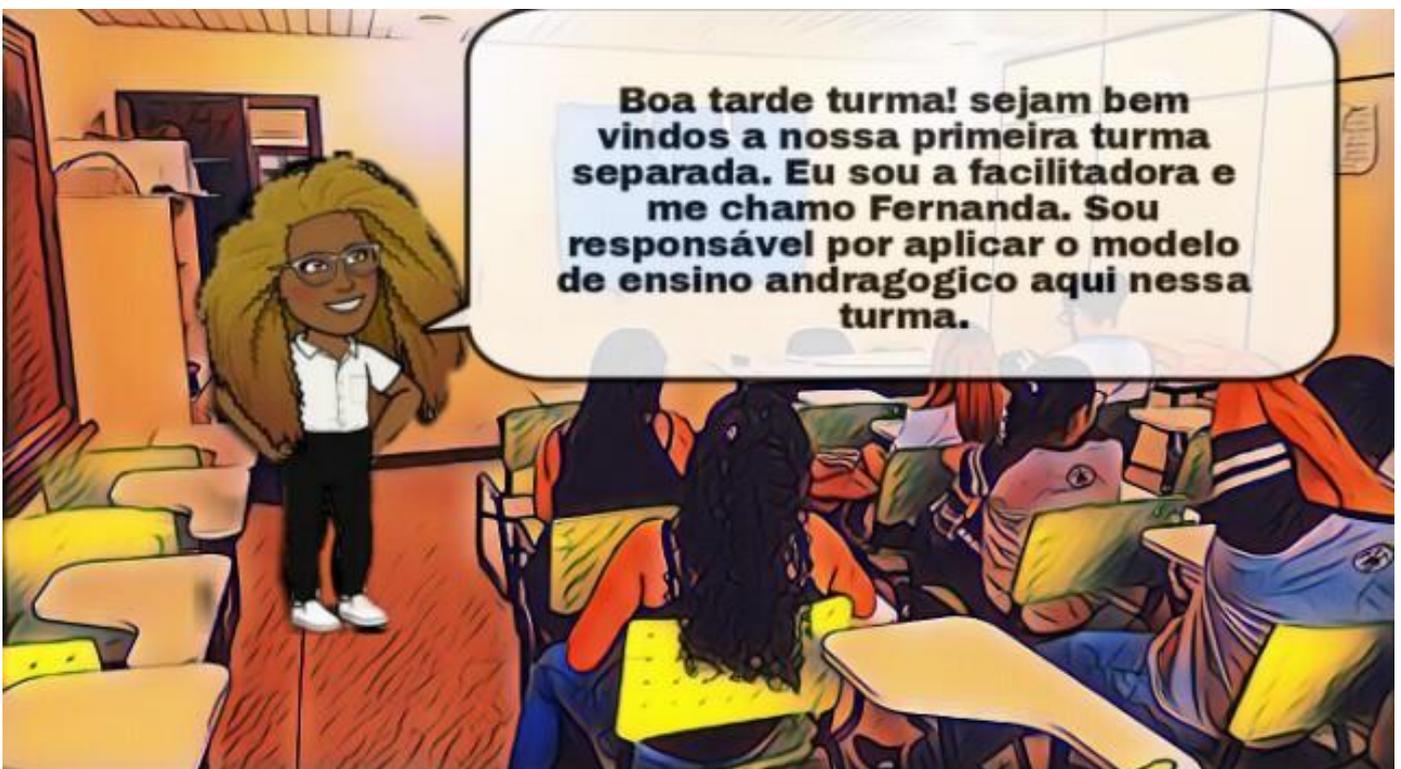


Após esse momento, Raquel vai até a sala dos professores e entrega alguns papéis a ela. São os papéis que contém informações sobre os alunos de sua turma especial.





Fernanda então inicia seu planejamento, cujo **Planejamento** nada mais é que uma das fases do programa, feito no intuito de evolver ao máximo os Aprendentes.



Nesta teoria, O professor é denominado como facilitador de aprendizagem. Segundo Knowles **o facilitador de aprendizagem** tem o papel de facilitar a aprendizagem do aprendente, assumindo o papel de fonte de conteúdos.





Vemos aqui, o pressuposto de Knowles, da **motivação para aprender** em Carminha. Já que segundo o Silva as motivações dos adultos relacionadas com a satisfação pelo trabalho realizado, melhorar de qualidade de vida, e até mesmo, a elevação da autoestima.



Após Carminha, Carla se apresenta, fala como seu trabalho tem influência na sua escolha do curso superior. Knowles fala que a **experiência**, ela assumirá que os adultos entram num processo educativo com diferentes quantidades e qualidades de experiências.





Depois, os demais alunos falaram. Eles não sabiam, mas com essas informações já estavam ajudando a professora a realizar o **levantamento das necessidades**. Usado para mostrar o problema do aprendente, para que assim o Facilitador possa ajudá-lo. Após a aula, Fernanda foi adicionar mais algumas informações ao seu



Após 5 dias de aula, hoje, sexta-feira, a facilitadora irá explicar a matéria de Juros Simples para os aprendentes.

5º dia de Aula





Quando Fernanda começa a explicar a matéria, Carminha perguntou à facilitadora em que aquela matéria a ajudaria no seu dia a dia.



Após a facilitadora explicar a Carminha como ela usaria a matéria em seu dia a dia, ela fez o mesmo com os demais alunos que estavam na sala de aula.





Vimos na HQ *Andragogia Ilustrada*, que os principais conceitos da teoria de Knowles, que são: O conceito de facilitador de aprendizagem, o conceito de aprendente, a motivação para aprender, a experiência para aprender e o levantamento de necessidades. A aplicabilidade do modelo Andragógico constrói-se e consolida-se através dos bons resultados que promove.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA:

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (orgs.) Desenvolvimento Psicológico e Educação – Psicologia da Educação Escolar. Vol. 2. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

KNOWLES, Malcom S., HOLTON III, Elwood F. e SWANSON, Richard A. Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Tradução de Sabine Alexandra Holler. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 388 p. ISBN 978-85-352-2590-7

LIMA, Jailson. Criatividade como Ferramenta de Ensino. EI! ENSINO INOVATIVO, VOLUME 2, 2015, pp. 17-21.

MOREIRA, Marcos Antonio. Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

COMPLEMENTAR:

GALLO, Silvio. O Aprender em Múltiplas Dimensões. REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). Volume 10, número 22 – Seção Temática – 2017. ISSN 2359-2842. Disponível em: <http://www.edumat.ufms.br/revistaedumat.inma@ufms.br>.

LAROSSA BONDÍA, J. Tremores: escritos sobre experiência. Editora autêntica. Belo Horizonte. 2017.

LUCKESI, C. C. & PASSOS. E. S. Introdução à Filosofia: Aprendendo a pensar – SP: Cortez, 1996.

MASSETO, Marcos. Inovação no ensino superior. São Paulo: Edições Loyola, 2012

SILVA, Aurora. Modelo andragógico: uma síntese. Disponível in: http://www.cffh.pt/public/elo6/elo6_13.htm, 2001.

VAZ, Cristina Lúcia Dias; ROCHA, Helena do Socorro Campos da (orgs.). Matemática e Arte em trilhas, olhares e diálogos. Belém: EditAEDi/UFPA, 2018. Disponível em <http://editaedi.ufpa.br/index.php/lancamento>.

VAZ, Cristina Lúcia Dias; NERI JÚNIOR, Edilson dos Passos; ROCHA, Helena do Socorro Campos da. Cartas de Marear: percursos para uma aprendizagem criativa em Matemática e Arte. Belém: EditAedi/UFPA, 2019.



**Coordenação de
Licenciatura em
Matemática**
IFPA | Campus Belém